

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



‘A tragédia e a sátira são irmãs e estão sempre de acordo; consideradas ao mesmo tempo, recebem o nome de verdade.’

Fiódor Dostoiévski



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Fórum Empresarial Russo-Brasileiro em Brasília

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), promove, amanhã, às 14h, o Fórum Empresarial Russo-Brasileiro, com a participação do vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin. Estarão presentes autoridades governamentais, lideranças empresariais e representantes dos setores produtivos dos dois países, para discutir oportunidades de cooperação econômica, comercial, tecnológica e de investimentos.



Reprodução/Redes Sociais

Carne, café e soja

Em 2025, o comércio bilateral Brasil-Rússia alcançou US\$ 10,9 bilhões (12º). O Brasil exportou para a Rússia US\$ 1,5 bilhão (40%), representando 0,4% do total do Brasil — um aumento de 5% em relação a 2024, quando o valor foi de US\$ 1,4 bilhão. Os principais grupos de produtos exportados foram: carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, café não torrado e soja.

Fertilizantes químicos

No mesmo período, as importações brasileiras com origem na Rússia foram de US\$ 9,4 bilhões (5º principal fornecedor), com a pauta bastante concentrada em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos e adubos ou fertilizantes químicos. O número foi cerca de 14,2% inferior a 2024, quando foram registrados US\$ 10,9 bilhões.



Participação do 1º ministro russo e da Fibra

A cerimônia de abertura do Fórum Empresarial Russo-Brasileiro contará com a presença do primeiro-ministro da Federação da Rússia, Mikhail Mishustin; da chefe do Escritório da ApexBrasil em São Paulo, Marcia Nejaim; do presidente da Fibra/CNI, Jamal Jorge Bittar; do presidente do Conselho Empresarial Rússia-Brasil, também presidente da parte russa da Associação Russa de Produtores de Fertilizantes, Andrei Gurvey; e do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Café, Pavel Cardoso.

Brasilienses planejam antecipar ou adiar troca de imóvel por causa das eleições

O pleito eleitoral de outubro de 2026 já influencia o comportamento de quem pretende alugar ou comprar um imóvel no DF. Na capital, 45% pretendem antecipar ou adiar a decisão de alugar um imóvel nos próximos 12 meses por causa da disputa eleitoral, enquanto 22% dizem o mesmo em relação à compra de um imóvel. Os dados fazem parte de uma pesquisa encomendada pela Loft, empresa de tecnologia e serviços financeiros para imobiliárias, e realizada pela Offerwise.



Perfil de comportamento

A antecipação é mais frequente na faixa etária entre 35 e 44 anos (50%) e nas classes A e C (50%). Já o adiamento é a opção da maioria dos consumidores na faixa etária entre 25 e 34 anos (50%) e da classe A (50%).

Cenário nacional

No Brasil, o percentual de quem deve antecipar ou adiar a decisão de alugar ou comprar um imóvel em função do cenário político é menor: em média 30%.

Indecisão regional

A indecisão sobre o melhor momento para comprar ou alugar é maior entre as classes C e D/E. Regionalmente, Centro-Oeste e Sul concentram os maiores percentuais de incerteza.

Cartilha orienta contribuinte sobre mudanças da reforma tributária

A Receita Federal do Brasil publicou um manual com orientações técnicas sobre a reforma tributária do consumo. Disponível em www.gov.br, ele oferece informações detalhadas e ferramentas digitais desenvolvidas para apoiar os contribuintes na transição para o novo modelo de tributação. O material tem como foco o correto cálculo dos tributos, a emissão de documentos fiscais e o esclarecimento de dúvidas sobre a nova sistemática.



Simulador de cálculo on-line

Entre os recursos apresentados, estão a Calculadora da Reforma Tributária, o Simulador de Cálculo On-line e o Assistente de Emissão, que auxiliam na aplicação prática das regras do novo sistema tributário. A calculadora pode ser executada localmente, sem envio de dados à Receita Federal, garantindo o sigilo das informações do contribuinte. A ferramenta aplica, automaticamente, as normas vigentes, identifica o tratamento tributário por item, indica alíquotas e bases de cálculo, orienta sobre créditos e gera memória de cálculo com a respectiva fundamentação legal, com atualizações incorporadas de forma automática.

CRIME/ Segundo a Neoenergia, no ano passado foram registradas mais de mil ocorrências, com prejuízo estimado em R\$ 717,8 mil. O caso mais recente ocorreu na 412 Sul, onde comerciantes ficaram mais de 24h sem luz

Furtos de cabos crescem 49% no DF

Fotos: Davi Cruz/CB/D.A. Press

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal teve um aumento significativo nos casos de furto de cabos de energia elétrica. De acordo com a Neoenergia Brasília, em 2025, foram registrados 391 furtos efetivos, um crescimento de 49% em relação a 2024, quando houve 263 furtos efetivos. O prejuízo estimado pela companhia é de R\$ 717,8 mil. Entre furtos e tentativas de furto de cabos, o ano passado teve 1.108 ocorrências, uma média superior a três casos por dia, que afetam mais de 100 mil clientes na capital. A região mais crítica é o Plano Piloto, incluindo Asa Norte e Asa Sul, que concentrou 602 registros. Em seguida, a cidade de Águas Claras, com 120 casos no ano passado.

Um dos episódios mais recentes aconteceu na quadra 412 Sul, onde comerciantes ficaram sem fornecimento de energia na última segunda (2) e tiveram o serviço restabelecido somente ontem, às 15h29, após a manutenção da campanha responsável. A ação criminosa deixou lojas fechadas, causou prejuízos financeiros e reforçou o sentimento de insegurança entre trabalhadores da região.

Um dos comerciantes afetados foi Horácio Souza Silva, 67 anos. Ele relatou que o problema foi percebido logo no início do expediente. "Chegamos para trabalhar e fomos surpreendidos com esse problema. A Neoenergia esteve aqui ontem (na segunda), localizou o problema e comentou comigo que até o meio-dia estaria pronto, mas eles só vieram hoje (ontem) para fazer o serviço. Quer dizer, ficou todo mundo aquí no prejuízo", disse.

Horácio destacou o sentimento de insegurança diante da repetição dos crimes. "Fico revoltado como isso nunca é combatido. A gente soldou uma caixa aqui, mas os criminosos conseguiram quebrar e tirar os cabos. Com certeza, somos os



Manutenção da Neoenergia em comércio da 412 Sul durou mais de cinco horas



A manicure Vitória precisou do auxílio de velas



O comerciante Horácio Silva se diz frustrado



A gerente Josinete passou pelo problema duas vezes

mais prejudicados, porque um dia sem trabalho é um dia sem ganhar dinheiro", afirmou.

A gerente de uma confeitaria Josinete Pereira da Silva, 42, também relatou que esta não foi a primeira vez que o problema ocorreu. "Já é a

segunda vez em pouco tempo que isso acontece. Estamos na semana de pagamento, a gente precisa trabalhar, a gente tem nossas contas pra pagar. A loja está fechada", ressaltou.

Josinete afirmou que o sentimento é de frustração. "Ficamos de mãos

atadas e sem ter o que fazer, porque a gente precisa trabalhar. Na minha visão, acho que eles deviam reforçar a questão da vigilância, porque não é só a nossa loja, é a quadra inteira que está sem funcionar, e isso é um absurdo", enfatizou.

desse tipo de crime. O delegado Thiago Carvalho explicou que os furtos são praticados, principalmente, por dois grupos. "A maior parte desses crimes acaba sendo cometida por pessoas em situação de rua, que subtraem essa fiação para sustentar o vício em substâncias entorpecentes", contou.

Segundo ele, há, também, a atuação de organizações criminosas estruturadas. "Conseguimos, no ano passado, deflagrar uma grande operação relacionada não só aos indivíduos que estavam subtraindo o cobre, mas especialmente aqueles que estavam comercializando esse cobre de maneira ilícita, os receptadores, grandes empresários ligados a lojas de reciclagem, e que trabalham com ferro-velho", disse.

O delegado detalhou que o material que é subtraído acaba sendo descaracterizado para outro tipo de uso. "O material é derretido e dali se extrai o cobre de uma maneira, inclusive, que não é possível identificar qual é a origem daquela matéria, justamente porque foi queimado e descaracterizado. Acaba retornando em uma cadeia criminal para as grandes indústrias, e posterior fabricação e uso em tantos setores da sociedade civil que fazem uso desse material", destacou Carvalho.

Denúncias

Como reforço no combate a esses crimes, a Polícia Civil do DF criou um canal específico de denúncias anônimas para casos de furtos e roubo de cabos de energia elétrica. O sistema permite o envio direto de informações, de forma simples e segura, garantindo o anonimato do denunciante.

As denúncias podem ser feitas pelo 197, com atendimento 24 horas, além de e-mail, WhatsApp e denúncia on-line. A PCDF orienta que a população informe o máximo de detalhes possíveis para auxiliar nas investigações.

Esquema

A Polícia Civil do Distrito Federal, por meio da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), acompanha o avanço